



A Palavra e a Família

É bonita aquela estampa em que Jesus está à porta. É quase possível ouvi-la:

“Eis que estou à porta e bato: Se algum ouvir a minha voz e me abrir a porta, entrarei em sua casa e cearemos, eu com ele e ele comigo” (Ap 3,20). Ele, o Senhor, fica ali, de pé - quanto tempo? - e bate como um amigo.

Não pergunta como estou por dentro; só espera que esteja disposto a escutá-la. Se decido encontrar-me com ele logo que acordo, fica contente se protelo para o meio da tarde, não deixa de se alegrar; se deixo para os últimos minutos do dia, ainda assim está pronto para falar-me.

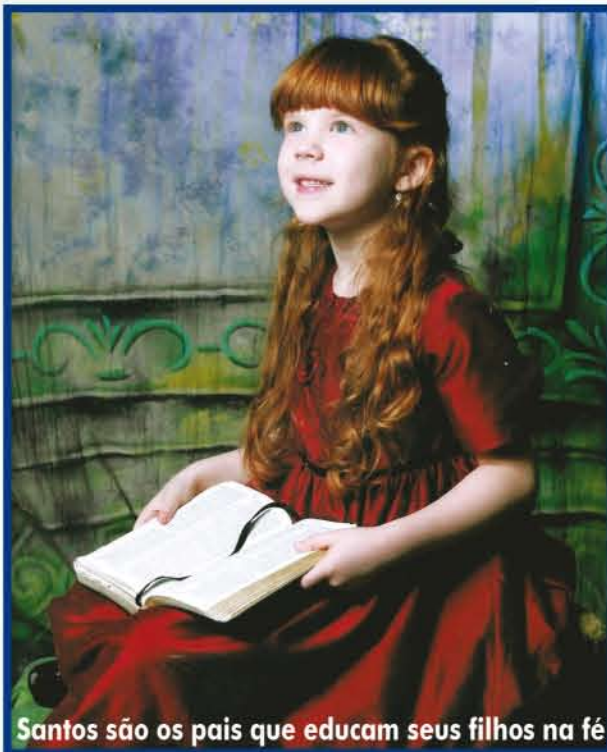
E se fosse eu a bater à porta do Senhor? O que ele me diria? São seis horas da manhã: diria que ainda é cedo, que melhor seria as nove? Ou, quem sabe, no meio da tarde? O que me diria? Escuto ele mesmo responder: “Batei e vos será aberto. A quem bate, abrir-se-á” (Mt 7,7-8).

Assim é o Verbo! Que quer ser hóspede da minha alma, da vida da minha família. Desde cedo, nossos filhos sempre estudaram pela manhã. A mãe, solícita, descia para preparar-nos o café; eu sentava-me na cama e ali, à luz do abajur, alimentava-me da Palavra de Deus. Quando se levantavam, era a primeira imagem que seus olhos contemplavam. Qual semente, não teriam percebido ali o caminho da salvação?

Muitas vezes nós, pais, queremos semear, regar e colher, esquecidos de que nenhuma se-

mente vê a flor que dela nasce. Neste mês da Bíblia, seria bom se nos perguntássemos que lugar a Palavra ocupa na vida de nossa família. Seria muito bom se pudéssemos senti-la como lâmpada que ilumina nossos passos nos caminhos nem sempre claros e fáceis da vida. Seria ótimo se deixássemos nos transformar e modelar por ela, assim como o oleiro transforma e molda a argila que tem nas mãos.

Moisés continua a dizer para nos, pais e filhos do século XXI: “Ouve, o Israel” (Dt 6,4), “Ouve, ó Artur! Ouve, o Beatriz!”. A primeira ordem de Deus é ouvir: ouve! Ouve essas palavras: tu as repetirás aos teus filhos. Com insistência. “Seja



Santos são os pais que educam seus filhos na fé

sentado em tua casa, seja andando pelo caminho, ao te deitares e ao te levantares” (Dt 6,7). Quem deve escutar os mandamentos que o Senhor dá, quem deve gravá-las no coração és tu, pai, mãe: “Tu os inculcarás a teus filhos, e deles falarás”. (Dt 6,7)

É isso que fez Tobit quando disse a seu filho: “Ouve, meu filho, as palavras que te vou dizer, e faz que elas sejam em teu coração um sólido fundamento. Conserva sempre em teu coração o pensamento de Deus, guarda-te de consentir jamais no pecado, e de negligenciar os preceitos do Senhor, nosso Deus” (cf. Tb 4,2.6).

O Senhor, dia-a-dia, nos convida a colocar em prática sua Palavra. Em qualquer situação. Em casa, andando, no trânsito, na escola, na loja,... Israel (eu, tu) precisa estar atento ao que Deus lhe pede. Em si, toda boa catequese familiar começará com isso, porque da escuta vem a fé (cf. Rm 10,17).

Devo perguntar-me: de que forma esse texto do Deuteronômio está sendo vivido por mim e por minha casa? Temos escolhido Deus como ideal de vida? Santa Clara, quando viu como Francisco vivia com seus irmãozinhos, procurou-o para viver como eles. O pobrezinho de Assis perguntou-lhe: “O que queres?”. “Deus!”, respondeu aquela de quem se espalharia pelos séculos e pelo mundo a santidade das clarissas! É o Senhor que nossa família quer? É de sua Palavra que queremos viver? Se é, vamos encontrar tempo para ouvi-lo.

Vamos relacionar-nos com ele como nosso Senhor e Deus. Vamos repetir Josué dizendo: “Eu e minha casa serviremos o Senhor” (Js 24,15).

“Essa é muito boa!”

Meu olhar pousa agora na pequena imagem de Sant’Ana, a mãe da Virgem Maria. A menina está atenta ao que a mãe diz. A fonte da conversa e um livro aberto: a Sagrada Escritura. Com que amor Maria escuta. Tanto e tão bem que nela o Verbo de Deus se encarnará! E depois o evangelista dirá que “ela conservava todas estas palavras, meditando-as no seu coração” (cf. Lc 2, 19.51).

Essa mãe e essa filha fizeram-me voltar a um encontro que tive com pais em um colégio. No meio deles estava a Mariana, com quatro aninhos. Quantas vezes interrompeu-me a palestra, e com que graça, exclamando: “Essa é muito boa!”

Era a frase com que, sem querer, me incentivava. Amei aquela criança desde que a conheci.

Tempos depois, soube que a Lídia e o Sandro haviam resolvido usar mais a Bíblia com ela, para que percebesse tratar-se de um livro especial. Combinaram que todas as noites leriam alguns

versículos. Mais ou menos na terceira, quarta noite, a Mariana falou:

- Papai, hoje quero ler a Bíblia!

O pai leu primeiro. O trecho relatava a fuga da Sagrada Família para o Egito (Mt 2,13-14). Sandro explicou que Maria saíra com o filho nos braços, montada num burrinho, e que José os acompanhou por toda a viagem... Em seguida, entregou a Bíblia para a filha. Ela fez pose de quem sabia ler e começou:

- Maria, então, pegou seu Filho nos braços, subiu no burrinho e foi com José para o passeio. De repente, entraram numa floresta e ... adivinhem quem estava lá? A bruxa, a madrasta da Branca de Neve! Mas não se assustem:

Nossa Senhora não comeu a maçã, porque era muito esperta. Amém.

E a mãe fez-me um rápido e sugestivo comentário: “Durante muitas noites, nossa pimpolha misturou os versículos que o pai contava com seus contos de fadas. Houve momentos em que Nossa Senhora até dançou com José no Baile da Cinderela.

Acredito que ela, lá no céu, deva ter achado graça. Para nós, ali começava uma experiência única e emocionante.”

Sim, a experiência de cumprir a ordem recebida do Senhor: ouvir sua Palavra e repeti-la à filha, inculcando-a em seu coraçãozinho.

Meu pensamento voa alguns anos para a frente. A Mariana já é mãe. E avó. Vejo seus filhos e netos vindo até ela como terra seca sedenta de água. E ela, como fonte, os saciará de sua fome e sede de Deus. O mesmo Deus que lhe dirá: “Mariana, essa é muito boa!”.

PARA REFLETIR E AGIR

1. Qual sua reação diante do artigo do Professor Carlos Martendal?
2. Como sua família lê, reflete e reza com a Palavra de Deus?

Prof. Carlos Martendal
ENS - Florianópolis

